



A Parábola do Amigo Importuno

Lucas 11.05-08

⁵ Disse-lhes também: Qual de vós terá um amigo e, se for procurá-lo à meia-noite, lhe disser: Amigo, empresta-me três pães, ⁶ pois que um amigo meu chegou a minha casa, *vindo* de caminho, e não tenho o que apresentar-lhe; ⁷ se ele, respondendo de dentro, disser: Não me importunes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para *tos* dar. ⁸ Digo-vos que, ainda que se não levante a dar-*lhos* por ser seu amigo, levantar-se-á, todavia, por causa da sua importunação e lhe dará tudo o que houver mister.

⁹ E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á; ¹⁰ porque qualquer que pede recebe; e quem busca acha; e a quem bate, abrir-se-lhe-á. ¹¹ E qual o pai dentre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou também, *se lhe pedir* peixe, lhe dará por peixe uma serpente? ¹² Ou também, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³ Pois, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?





A Parábola do Amigo Importuno

Comentários sobre a Parábola:

A parábola do amigo importuno, ou amigo fora de hora, é uma parábola de Jesus que aparece no evangelho de Lucas, nos versículos 11:5–8. A parábola conta a história de um amigo que, apesar de não ser muito compassivo, acaba por concordar em ajudar o próximo devido às suas demandas persistentes.

A parábola do amigo importuno é um exemplo de como os cristãos devem orar e nunca desistir. Ela também é semelhante à parábola do juiz iníquo, e ambas enfatizam a importância de perseverar na oração.

A parábola do amigo importuno ensina que a verdadeira oração de um crente nunca é vista por Deus como uma importunação. Ela também ensina que devemos ser persistentes em pedir que Deus trabalhe em nossa vida e responda às nossas orações.

